Entrelaçando gerações

Uma jornada pela aprendizagem intergeracional na Europa

Agradecimentos

Esta publicação foi elaborada por Giulia Cortellesi e Margaret Kernan (International Child Development Initiatives – ICDI, Holanda) com base em dados recolhidos por todos os membros do consórcio do projeto TOY.

Este trabalho é autorizado por Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivs 3.0 Unported License.

Sugestão de citação:
The TOY Project Consortium (2013), *Reweaving the tapestry of the generations: An intergenerational learning tour through Europe,* Leiden: The TOY Project.

Design e layout
Patrick Mc Donald & Derek Doyle

Traduzido por: Liliana Sousa e Sacha Vieira

Projeto TOY – Projeto financiado com o apoio da Comissão Europeia. A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente os autores, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa ser feita.

O que é o projeto TOY?

"No mundo ocidental, crianças e pessoas idosas tendem a viver em mundos separados. Para além da família, poucas oportunidades de convívio existem entre essas gerações. Este projeto é uma forma de aproximar essas gerações."

—Leila, coordenadora, "Os Dados: novos encontram velhos", Holanda

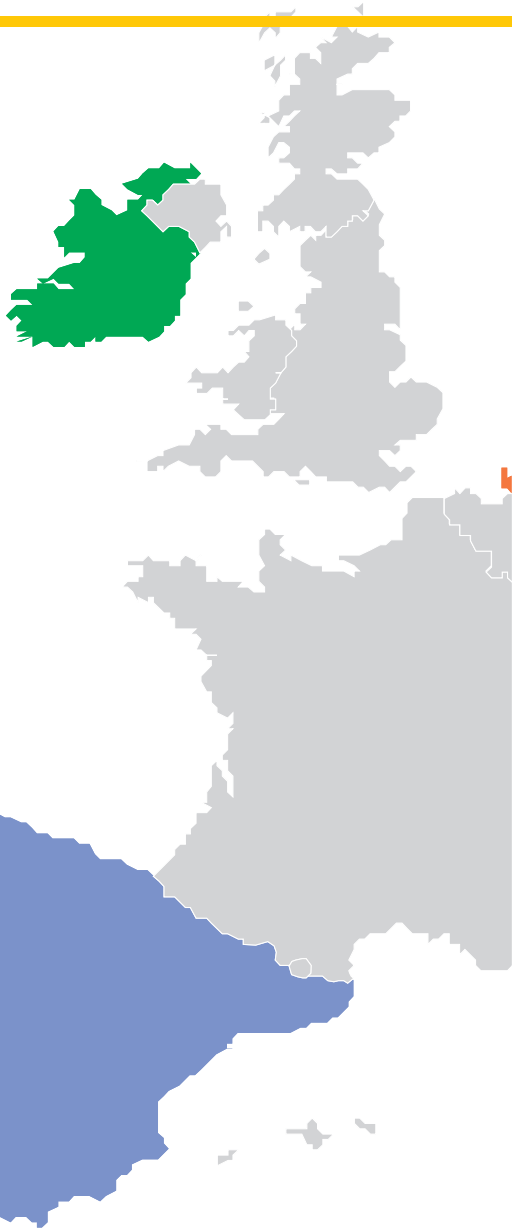
O projeto Juntos Novos e Mais Velhos (TOY) propõe-se a juntar crianças até aos nove anos de idade com pessoas idosas, para que aprendam umas com as outras, convivam e se divirtam. Isto é aprendizagem intergeracional! TOY, um projeto com dois anos de duração (2012 – 2014), é financiado pela Comissão Europeia através do Programa Aprendizagem ao Longo da Vida – Grundtvig e está a ser implementado por nove organizações de sete países:

Irlanda:	Instituto Tecnológico de Dublin
Itália:	Associação Lunaria
	Retesalute
Holanda:	Iniciativas Internacionais de Desenvolvimento na Infância
Polónia:	Fundação Comenius
Portugal:	Universidade de Aveiro
Eslovénia:	Instituto de Investigação em Educação
Espanha:	Universidade de Lleida
	Município de Lleida

Desde 2012, o projeto TOY tem vindo a analisar iniciativas que envolvam pessoas idosas e crianças em vários projetos (tais como, artísticos, culturais e criativos, ou ligados à natureza e ar livre). As publicações sobre a visão do TOY relativamente à aprendizagem intergeracional, bem como outra informação sobre o projeto podem ser encontradas através do link: www.toyproject.net

Uma jornada pela aprendizagem intergeracional na Europa

Para descobrir mais sobre como as crianças e as pessoas idosas beneficiam da aprendizagem em conjunto, a equipa do projeto TOY identificou 21 atividades, e foi ao encontro dos seus promotores e participantes para os questionar e saber mais sobre as suas experiências.



Irlanda

Projeto Aquilo que eramos
Projeto Se estivesses no meu lugar
Projeto Ursinhos Trauma Crianças

Espanha

O conto da Regina
Voluntariado e ecologia

Portugal

Dos 8 aos 80
Atividade física intergeracional
(Re)conhecer-te

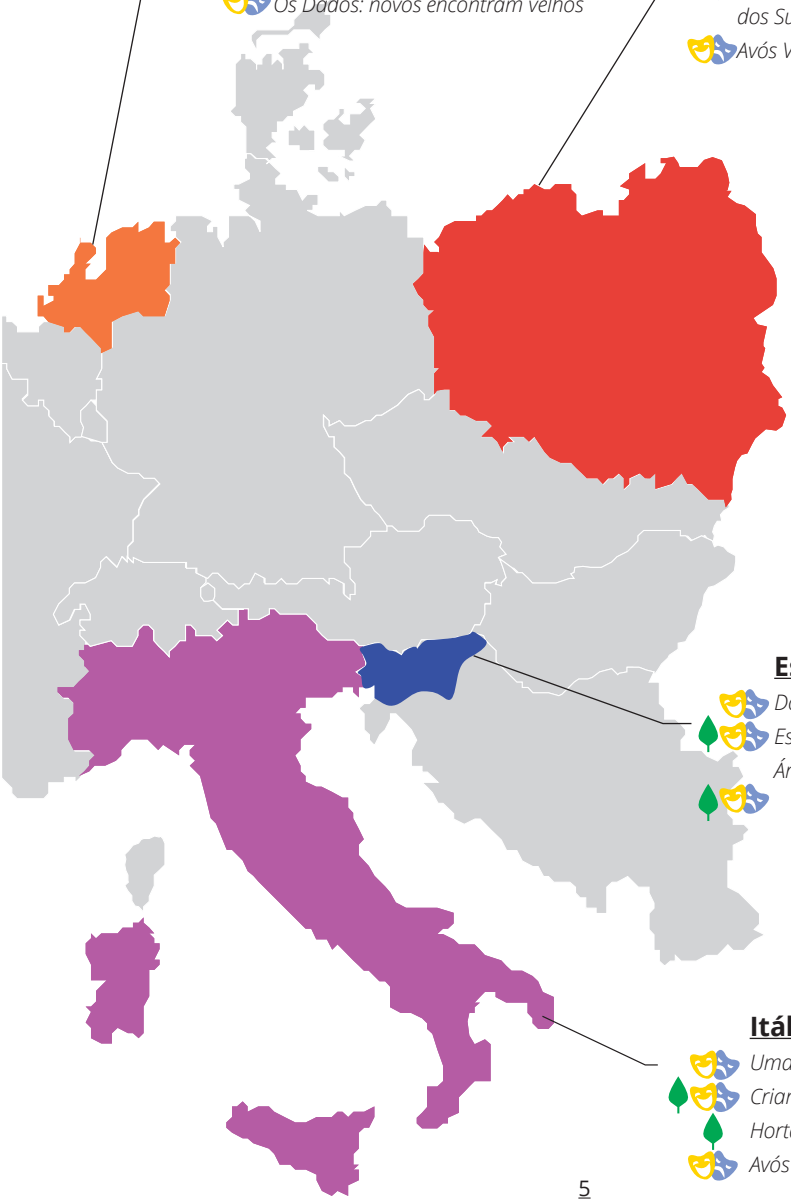
Arte, cultura e criatividade
Natureza e ar livre

Holanda

Projetos de Leitura de Histórias
Horta Escolar no Norte de Leiden
Juntos sob o mesmo teto
Os Dados: novos encontram velhos

Polónia

Academia das Super-Avós e dos Super-Avôs
Avós Voadoras



Eslovénia

Dos 0 aos 100 – Juntos
Escutismo com Pessoas Idosas
Árvore das Gerações

Itália

Uma vila e os seus contos
Crianças e pessoas idosas juntas
Horta urbana
Avós na Biblioteca

Irlanda

Oportunidades criativas para que pessoas idosas e crianças contribuam para a sociedade.

Exemplos de projetos:

Projeto Aquilo que eramos: Crianças e pessoas idosas exploram em conjunto a história e património local através da exploração de objetos de tempos passados.

Projeto Se estivesses no meu lugar: Projeto artístico e comunitário que envolve participantes entre os 5 e os 86 anos de idade.

Projeto Ursinhos Trauma: Crianças e pessoas idosas tricotam "ursinhos trauma", que são usados para reconfortar crianças transportadas em ambulâncias para hospitais.

Holanda

Participação ativa de voluntários seniores em projetos comunitários, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva.

Exemplos de projetos:

Projetos de Leitura de Histórias: Voluntários seniores são ativos em iniciativas organizadas por bibliotecas municipais para a estimular o interesse das crianças pela leitura.

Horta Escolar no Norte de Leiden: Voluntários seniores trabalham em conjunto com crianças em hortas escolares.

Juntos sob o mesmo teto: Crianças do pré-escolar e ensino primário visitam instituições para pessoas idosas.

Os Dados - novos encontram velhos: Crianças com 5 e 6 anos de idade de uma escola primária visitam regularmente pessoas idosas num lar para realizarem atividades conjuntas.

Polónia

Avós e voluntários séniores em ação para trazer arte e cultura para as crianças.

Exemplos de projetos:

Academia das Super-Avós e dos Super-Avôs: escola para os avós aprenderem mais sobre o seu papel e se envolverem em trabalho voluntário com crianças.

Avós Voadoras: Voluntárias séniores escrevem e encenam as suas histórias e poemas em instituições para a infância.

Eslovénia

Crianças e pessoas idosas aprendem e divertem-se em conjunto.

Exemplos de projetos:

Dos 0 aos 100 – Juntos: Crianças da escola primária com 7 e 8 anos de idade participam em atividades criativas com pessoas idosas que vivem em lares ou frequentam centros de dia.

Escutismo com Pessoas Idosas: Um grupo de escuteiros visita uma instituição para pessoas idosas, onde as crianças e as pessoas idosas aprendem sobre escutismo e fazem jogos juntas.

Árvore das Gerações: Crianças, pais e avós são incentivados a partilhar criativamente os tempos-livres numa instituição do pré-escolar.

Itália

Horticultura, artes e cultura: todos os motivos são utilizados para promover o contato intergeracional.

Exemplos de projetos:

Uma vila e os seus contos: A identidade de um lugar é contada através da arte, música, teatro, objetos antigos e histórias do passado. Projeto intergeracional sobre o património e história local de uma vila que envolve crianças de uma escola primária, artistas locais e pessoas idosas.

Crianças e pessoas idosas juntas: um centro intergeracional na cidade que combina um centro de dia e lar para idosos com uma creche para crianças até aos 3 anos de idade.

Horta urbana: Horta intergeracional para os cidadãos de Roma com o intuito de reabilitar um local histórico e estimular a consciência ambiental.

Avós na Biblioteca: avós que são voluntários séniores organizam uma biblioteca escolar, leem e conversam sobre livros com as crianças

Espanha

Crianças e pessoas idosas partilham as suas capacidades e saberes para preservar o património vivencial ou experiencial.

Exemplos de projetos:

O conto da Regina: Pessoas idosas contam histórias às crianças na biblioteca.

Voluntariado e ecologia: Crianças de um ATL e pessoas idosas de uma instituição aprendem juntos sobre ecologia utilizando as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) como ferramenta de aprendizagem.

Portugal

Diálogo entre gerações para promover o convívio, construir relações significativas e melhorar a coesão social.

Exemplos de projetos:

Dos 8 aos 80: Convívio intergeracional entre crianças de um jardim de infância e pessoas idosas de um centro de dia para a partilha de vivências, presentes, canções e lanches.

Atividade física intergeracional: atividade desportiva ao ar-livre entre crianças de um jardim de infância e um centro de dia próximo.

(Re)conhecer-te: troca de correspondência entre crianças de uma escola primária e pessoas idosas de um centro de dia.

Mais informação sobre os 21 casos de estudo pode ser encontrada no site do projeto TOY www.toyproject.net

Partilhando experiências: a melhor recompensa

1 O que significa a velhice para uma criança?

Através do contacto frequente e renovado com crianças, as pessoas idosas afirmam que se sentem mais úteis, contribuindo também para a sociedade. Este sentimento traz energia e promove a sua saúde e bem-estar. Ambas as gerações beneficiam da diversão em atividades partilhadas e, através desta interação, aprendem sobre os mundos e modos de vida umas das outras, desafiando estereótipos culturais ligados à idade ou género.

Mais bem-estar para todos

"Os idosos pensam que já fizeram o que tinham a fazer nas suas vidas e que já não são prestáveis. Nós temos de combater essa ideia!"

—Leonor, coordenadora e facilitadora, "(Re)conhecer-te", Portugal

"O voluntariado com crianças dá-me imenso prazer. Eu dou-lhes em retorno toda a alegria que recebo delas."

—Rita, sénior voluntária, 74 anos, Projeto de Leitura de Histórias, Holanda

"Nós sentimo-nos mais confiantes e afáveis."

— sénior voluntária, Academia das Super-avós e super-avôs, Polónia

Desafiando estereótipos

"Frequentemente percebemos que as crianças não sabem o que é ou significa "velhice". As crianças fazem associações muito negativas a essa palavra, como por exemplo morte, doença, tremores, reforma, cadeira de rodas, esquecimento".

—Tadeja, facilitadora, "Dos o aos 100 – Juntos", Eslovénia

Divertem-se juntos

"Nós podemos ser crianças de novo, coisas simples podem ser novamente divertidas, e fazer coisas novas repetidamente também pode ser prazeroso". **—Chris, 65 anos, "Árvore das Gerações", Eslovénia**

2 Aprender em conjunto promove a solidariedade entre novos e velhos

A solidariedade entre gerações é um dos maiores benefícios para novos e velhos resultantes da aprendizagem conjunta, mas é um processo que precisa de tempo. Nas várias iniciativas, a mesma motivação é partilhada: as instituições deveriam ser mais abertas à comunidade para que iniciativas como aquelas em que crianças visitam as pessoas idosas num lar possam acontecer regularmente.

"Cuidar do futuro passa por cuidar do futuro do planeta, do ambiente... eu vejo as hortas como exemplos educativos de um pacto intergeracional para recuperar a esperança no futuro e nas gerações vindouras". **—Meg, sénior voluntária, 55 anos, Horta Urbana, Itália**

"É muito especial ter acesso a casas de pessoas idosas de culturas diferentes. Nós somos regularmente confrontados com preconceitos sobre essas pessoas. Colocamos em causa as generalizações que fazemos graças a essa experiência, porque eu sei que não teria contacto com pessoas que não falam holandês se não fosse esse trabalho." **—Renata, 56 anos, sénior voluntária, Projeto de Leitura de Histórias, Holanda**

“Tudo se resume aos valores da partilha, solidariedade, respeito e aceitação do outro. Acarreta sempre algo a ensinar e a aprender para ambas gerações.”

—Vânia, mãe, “Dos 8 aos 80, Portugal

As pessoas idosas são guardiãs de conhecimento

3

Ensinar capacidades e partilhar gostos e passatempos (tais como, apresentar a história local às crianças através de objetos, horticultura ou culinária), permite que a experiência de vida das pessoas idosas possa ser útil e cativante para as crianças.

"Os avós contaram-nos como as coisas eram feitas no passado. O avô da Arianna disse-nos como a loiça partida era concertada porque naquele tempo nada era deitado ao lixo. Eles não tinham playstation! Eles jogavam com outras coisas". **—Grupo de crianças com 6 e 7 anos, "Uma vila e os seus contos", Itália**

"Quando as crianças vêm à horta pela primeira vez e põem as mãos na terra, encontram uma minhoca e gritam: "uma minhoca, uma minhoca!" Então nós explicamos que as minhocas são precisas para fazer buracos na terra. Na vez seguinte, vêem e começam a contar as minhocas que encontram: oh, eu tenho duas minhocas, tu tens só uma..." **— Heleen, 66 anos, voluntária sénior e coordenadora, Horta Escolar no Norte de Leiden, Holanda**

“

Ao longo da vida, as pessoas adquirem conhecimento e é positivo ter a possibilidade de o transmitir como parte da história aos mais novos.

—José Luis, 72 anos, voluntário sénior, “Voluntariado e Ecologia”, Espanha

”

4 Os avós desempenham um papel importante na vida das crianças

Não existe dúvida sobre o valor da presença dos avós na aprendizagem e desenvolvimento das crianças. As pessoas idosas envolvidas nas atividades acreditam que, através delas, podem dar afeto, tempo, calma e trazer estabilidade à vida das crianças.

"Quando és pai, estás tão sobrecarregado com outras coisas que nem tens tempo para realmente te dedicares a momentos com o teu filho. E agora eu tenho essa oportunidade. Esse é o maior privilégio de ser avó". **—Darja, 56 anos, "Árvore das Gerações", Eslovénia**

"Muitas crianças mudaram-se para cá e não vivem perto dos avós, portanto, é mesmo fantástico para elas poderem contactar com pessoas idosas com mais regularidade".

—Diretora da escola, "Ursinhos Trauma", Irlanda

“ Acaba por se ter um tipo de função de avó. Para a maior parte das crianças isso é ótimo. Tu estás lá por uma hora. Estás lá pelas crianças. É sempre uma festa. Tu também podes estabelecer limites.

—Carla, 65 anos, voluntária sénior, Projeto de Leitura de histórias, Holanda ”

5 Crianças e pessoas idosas podem contribuir

Crianças e pessoas idosas podem criar conhecimento e aprender juntas. Um dado importante do projeto TOY é a compreensão da aprendizagem, holística e transversal, e que inclui os contributos de novos e velhos. Através das interações e relações, crianças e pessoas idosas podem ser cocriadoras de conhecimento e de relações de aprendizagem.

"A minha filha Cristina apercebe-se de que existem várias idades e fases da vida distintas e que a vida passa muito depressa".

—Luísa, mãe, "(Re)conhecer-te", Portugal

"Eu penso que aprendo com as crianças sobre como a natureza me pode surpreender, por isso agora olho para as coisas com outros olhos".

—Heleen, voluntária sénior e coordenadora, 66 anos, Horta Escolar no Norte de Leiden, Holanda

"As crianças trouxeram uma dinâmica diferente, porque estavam menos relutantes. Estavam todas habituadas a fazer coisas e trouxeram uma inocência e vitalidade amorosa. E disseram coisas engraçadas".

—coordenadora, "Se estivesses no meu lugar", Irlanda

Juntos Novos e Mais Velhos: histórias de sucesso!

Coordenadores, profissionais e voluntários séniores estão dedicados à prática intergeracional e abertos à inovação na aprendizagem. Eles demonstram uma atitude flexível, divertida e sem julgamentos, a qual é crucial para um projeto de aprendizagem intergeracional.

Também é necessário planear e preparar, incluindo comunicar com os grupos etários envolvidos sobre os seus interesses e expectativas. Durante e no final das atividades é importante refletir sobre a experiência e a aprendizagem.

Os mediadores (como educadores, animadores, técnicos de serviço social, professores, voluntários séniores e pais) podem ser intérpretes entre os grupos envolvidos, principalmente na criação de pontes entre as gerações.

> "É preciso estimular o contacto, ser um bom modelo de referência, ser capaz de proporcionar atividades que funcionem para os dois grupos, e saber quais os interesses e capacidades relevantes para o desenvolvimento de ambos."
>
> **—Leila, coordenadora, "Os Dados: novos encontram velhos", Holanda**

Considerando que muitos grupos etários, incluindo os pais, familiares e profissionais de todas as idades, estão ativamente envolvidos nas práticas analisadas nos sete países da Europa, é importante reforçar que muitas gerações podem ser envolvidas e beneficiar da aprendizagem conjunta.

"Nós estamos orgulhosos por podermos continuar a entrelaçar gerações. Os fios estão a juntar-se novamente".

— Presidente do NnRHA, "Se estivesses no meu lugar", Irlanda

Juntos Novos e Mais Velhos (TOY) promove a aproximação entre crianças e pessoas idosas. Através da partilha de experiências, elas divertem-se, aprendem umas com as outras e nutrem relações significativas.

+OY TOGETHER OLD & YOUNG

www.toyproject.net